

AVALIAÇÃO DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO E CARACTERIZAÇÃO QUANTO AOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM ARTRITE REUMATÓIDE EM HOSPITAL DE ENSINO

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Emmanuel Pinheiro Sartori, MARIANNE URBANO DA SILVA, BRUNA ESMERALDO OLIVEIRA, MIRIAN PARENTE MONTEIRO, Marta Maria de Franca Fonteles

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória, sistêmica, crônica e de etiologia desconhecida, que está associada à disfunção articular progressiva e que pode acarretar um comprometimento geral no estado funcional dos pacientes. Este trabalho objetivou avaliar o perfil farmacoterapêutico quanto aos fatores de risco cardiovasculares e problemas relacionados aos medicamentos dos pacientes ambulatoriais com AR atendidos em Unidade de Cuidados Farmacêuticos da Farmácia Ambulatorial de um hospital de ensino de Fortaleza-Ceará. Trata-se de uma pesquisa-ação descritiva, longitudinal e prospectiva. Os resultados demonstraram que, dos 19 pacientes acompanhados, 84,2% era do sexo feminino (n=16) e com idade superior a 50 anos. A maioria não praticava atividades físicas (78,94%; n=15) e 36,84% (n=7) tinham sido diagnosticados em um período de 16 anos ou mais. Ao início do acompanhamento farmacoterapêutico (AFT) foram identificados 51 problemas relacionados a medicamentos (PRM), com 67% destes considerados potenciais. Os PRM de efetividade (tipo 4) e segurança (tipo 5), foram os de maior prevalência, com 31% (n=16), cada. Das 161 intervenções farmacêuticas sugeridas, predominou a orientação sobre o uso do medicamento (77,64%; n=125). Quanto às doenças associadas, 52,63% (n=10) tinham dislipidemia (DLP), 42,11% (n=8) possuíam hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 26,32% (n=5) Diabetes mellitus (DM). Foi avaliado o risco cardiovascular de 7 pacientes, dos quais 57,14% (n=4) foram considerados com nível alto. A correlação do escore de risco cardiovascular com a atividade inflamatória da doença não apresentou diferença estatisticamente significativa. Os achados desse estudo sugerem que o AFT, através das intervenções farmacêuticas, pode ser eficaz para resolução de PRM. Também, mostram-se necessárias estratégias de educação em saúde e criteriosa monitorização dos fatores de riscos cardiovasculares, visando seu controle e redução na presença de AR.

Palavras-chave: Artrite reumatoide. Serviços farmacêuticos. Assistência ambulatorial. Comorbidade.